

O 9º lugar objectivamente significa ter sido dado por todo este grupo de trabalho um passo de gigante, que levou o basquetebol feminino jovem português a atingir um patamar que até aqui parecia inatingível.

Na minha opinião, foram várias circunstâncias que atuando em conjunto, permitiram que este êxito acontecesse:

1º - A estruturação vertical bem delineada e programada que o Projeto Seleções Nacionais Jovens trilhou desde a detecção destes talentos, e que levou que estas jovens tivessem beneficiado de condições de trabalho muito positivas para a maturação do seu crescimento faseado.

2º - Como consequência de tal , o grande mérito que elas tiveram em saber aproveitar o investimento que toda a estrutura técnica e logística (nas selecções e nos clubes) fizeram nelas, acreditando que em conjunto eram capazes de potencializar estas mais valias.

3º - Dentro destas circunstâncias afigura-se-me como de realçar o investimento feito no trabalho diário realizado nos CARs.

4º - A circunstância (até agora excepcional) de os clubes de referência terem lançado estas jovens em competição senior – algumas até na Liga – que lhes permitiu chegarem bem cedo á competição nacional mais elevada e disso beneficiarem em proveito próprio.

5º - O “Know how” em todo este processo da treinadora Mariana Kostourkova que soube aproveitar e desenvolver a matéria prima que dispunha, dando ao seu trabalho, um cunho pessoal alicerçado naquilo que como ninguém conhece, da alta roda europeia.

José Monteiro
Treinador do CDTN / Seven e Director Técnico AB Santarém